



MISSÕES SANTA CRUZ

“Participar na missão universal é o sinal da maturidade da fé” (RM 77)

CENÁCULO

agosto 2018 – nº 247

1. ORAÇÃO E VIDA DE MISSÃO

Abençoi, Senhor, os que foram chamados à fé hoje no mundo: que cheguem ao batismo e à santidade. Amém.

Agosto tem *Dia do Padre*; e pe. Paulo, antigo Ali muçulmano, conta sua conversão. *‘Nasci numa família muçulmana e cresci nessa religião. Porém, desde jovem fiquei decepcionado com aquilo que o Corão ensina de Deus. No islã tudo está construído sobre o medo’*. A morte de sua irmã teve profundo impacto nele, que passou um tempo no ateísmo. Todavia, em 1999 um seu primo lhe apresentou uma comunidade evangélica na Cabília, região da Argélia, de onde ele era natural. *“Naquele momento o pastor me anunciou diretamente Jesus morto e ressuscitado por nossos pecados, e isso me emocionou profundamente. Senti um calor em mim e ouvi como Cristo me falava e quanto me queria; senti-me amado por Deus! O medo se tinha transformado em amor! Chorei de felicidade: eis que me tinha convertido em cristão!”* Durante vários anos participou dessa comunidade clandestina, até que em 2005 conheceu Ismael, missionário católico. *‘Este missionário tinha ido à Argélia anunciar aos muçulmanos o amor de Deus. Isso me fez descobrir a riqueza espiritual da Igreja Católica; e senti claramente em mim o chamado para me converter em sacerdote católico e missionário, para dar a conhecer o amor de Jesus aos irmãos muçulmanos da Argélia’*. Seu abandono do islã e sua conversão ao catolicismo chamou a atenção do meio ambiente, e tanto ele quanto sua família receberam ameaças de morte. Em 2006 se viu obrigado a fugir para a Europa, na Bélgica, onde ingressou na Comunidade João Paulo 2º, passou a chamar-se Paulo e foi ordenado padre em 2016. Momento emocionante: seu pai, muçulmano, entregou a seu filho a estola e a casula com as quais exerceria o ministério. E pe. Paulo o exerce entre França e Argélia. *‘Sou vigário cooperador de uma paróquia na Argélia, chamado lá pelo bispo da diocese; porém não posso ficar lá o tempo todo. Quando estou na Argélia acolho os muitos novos cristãos que vêm a nós, sem usar nenhum sinal religioso cristão; do contrário arriscaria ser atacado’*. O pe. Paulo garante que na Argélia vivem cerca de 200mil convertidos, especialmente para os grupos evangélicos, mas atingindo também o catolicismo.

2 – SACRIFÍCIO

De novo na Argélia: o Papa Francisco reconheceu o martírio do bispo Claverie e 18 companheiros mortos por extremistas entre 1994 e ‘96. *‘Sua morte revelou que sua vida estava a serviço de todos: pobres, doentes, mulheres em dificuldades, jovens, todos muçulmanos’*. Ir. Esther e Ir. Caridad espanholas foram mortas no Dia Mundial das Missões; na porta do convento ficou cravado o projétil que

transpassou o corpo de Ir. Esther. Quatro ‘padres brancos’, argelinos naturalizados, professores de língua árabe, berbere e tantas coisas mais, foram mortos por terroristas disfarçados de policiais. Domingo 8 de maio de 1994 dois jovens armados mataram o irmão Henrique e a irmã Paula e fugiram. A Ir. Paula já tinha escrito ao bispo: *‘Em todo caso, nossas vidas já foram doadas’*.

Ó Pai do céu, ofereço meu sofrimento junto com Jesus pela salvação do mundo. Amém.

3. TESTEMUNHO DAS OBRAS

Desde quando Francisco é Papa, sempre se interessou da Tailândia; manteve diálogo com representantes desse País; mas nada conseguira além disso. Agora, ao rezar pelos meninos presos na caverna, comoveu o país. Um missionário destacou quanto foram bem recebidas pela população tailandesa as orações da comunidade católica, especialmente o apelo do **Papa Francisco** e sua oração por eles. Hoje a percepção geral sobre Francisco na Tailândia é de simpatia.

4 – EMPENHO PESSOAL

De **Caala/Moçambique**-outubro 2017: *A finalidade desta é de manifestar minha gratidão pelo gesto tão carinhoso e necessário para mim. A doação que recebo me ajuda muitíssimo: uso para minha saúde e vestuário, e o que necessito para a evangelização. Além da missão junto às crianças órfãs e às que têm os pais distantes da cidade, ajuda os que têm dificuldade para estudar e vivem na comunidade: são 28 meninas e 2 moças. Estão também alguns rapazes, que já cresceram, e que por motivo da crise econômica, fazem as refeições cá e vivem numa outra casa. Por isso, à doação que me vem, só posso retribuir com orações. Missionária Neuza*

***Pelos missionários brasileiros a serviço dos povos nós vos pedimos,...**

5 - AJUDA

A 12 de junho último, Salvador da Bahia acolheu a reunião da fundação **‘Populorum Prograssio’** de ajuda à América Latina. Foram contemplados cerca de 100 projetos de ajuda às comunidades indígenas, mestiças, camponesas e afro descendentes, ao empreendedorismo e à educação. **Isto só foi possível pelo apoio das comunidades católicas de Itália..** Dita ‘Fundação’ nasceu em 1992, como resposta à carta do papa Paulo 6º; e nestes 25 anos de atividade (1992–2017) apoiou mais de 4 mil projetos, num valor total de 41 milhões de dólares.

***Coleta**

Recebei, ó Deus, as ofertas de vossos servos, pelas quais concedeis a salvação mesmo àqueles que não vos conhecem. Amém.

NOTÍCIAS DA OBRA

* Bem vindos os **novos cenáculos** de **Araçatuba**, frutos do Espírito Santo e do amor da Carmem. Vejam que bonito: 'Boa noite! Hoje fui à missa da Comunidade Católica Santa Terezinha do Menino Jesus: conseguimos três nomes. Amanhã tem mais duas missas na Paróquia Divino Espírito Santo, e uma missa na comunidade Nossa Senhora das Graças. Padre Messias está conosco: me apresentou e elogiou o trabalho, muito lindo. Saudações. **Carmem**.

* Na paróquia de **Monte Mor**, Diocese de Campinas, começou um cenáculo missionário do jeito que OCM está fazendo. O Pároco promove, e vários membros de pastorais participam. Fomos visitá-lo, e ficou claro que não precisa afastar o cenáculo da paróquia para que o espírito missionário entre; pelo contrário, a presença de algum cenáculo garante um mínimo de cooperação missionária da paróquia. Em Monte Mor também ficou claro que membros das pastorais não estão dispensados de ajudar os não cristãos a chegarem à fé e à Igreja. Parabéns, Monte Mor!

* *A paz de Cristo! Depositei R\$ 281,75 referente à contribuição do período de Fevereiro a Maio 2018, quando iniciamos o nosso grupinho aqui, no Jd. Mangalot, SP. Gostaria de expressar a nossa **alegria em podermos ajudar a OCM com o nosso pouco, que vai carregado de bênçãos do Senhor Jesus. Tem sido maravilhoso para nós! estamos felizes. Enviarei o comprovante posteriormente. Deus abençoe, obrigada. Neusa***

* *Paz em Cristo! Há alguns anos formamos um grupo para a Obra dos Cenáculos de Missionários; enviávamos as contribuições arrecadadas. Mas nos últimos anos os componentes do grupo foram falecendo e no dia 01/06, meu pai também se foi. Assim, não temos mais o grupo. Agradecemos a oportunidade da participação enquanto nos foi possível, e pedimos a Deus abençoar as Missões. **Mércia, bairro Nações Unidas-Sabará/MG.** - 'Não temos mais grupo': diante dessa situação poderia ser tomada uma resposta mais de fé: 'formar novo grupo', não fechar tudo. Mas, esta conclusão é com o Espírito Santo; a nós, da equipe central, só cabe ficarmos humildes e agradecidos.*

* *Estimado pe. José, um feliz aniversário no dia 5 de julho; e votos de muito bom ânimo e saúde para seguir em frente com seus projetos. Um grande abraço, com gratidão. Embora sozinha, continuo perseverando nas orações pela conversão dos pagãos e pelos missionários. **Adeonice - V. Mariana - S. Paulo***

* Em agosto, os missionários que receberão **carta** são: **Vanderleia em Haiti/ América; Lázara nas Filipinas/Ásia; Silvana no Gabão/África.** E quem vai escrever a carta são 3 cenáculos de Araçatuba: **Carminha, Silvana e Daniela.** Será uma bênção.

No mês de julho mandamos nosso **presente** para 22 missionários em **Guiné Bissau**, no valor global de R\$ 44.000,00, isto é R\$ 2.000,00 para cada um. Obrigado a todos!



NOSSO JEITO

CAM 5 – São José dos Campos - Aparecida

Nesta temporada OCM ficou envolvida em acontecimentos importantes.

No mês de julho, na **Bolívia**, foi realizado o 5º Congresso Missionário Americano (**CAM 5**): *América em missão, o evangelho é alegria!* Foi mais um esforço da Igreja na América para se colocar toda em estado de missão no Continente e ir a todos os povos. O Congresso reuniu cerca de 3.100 delegados da Bolívia e dos demais países da América. Foi-nos dito que a delegação de S. Paulo era bem numerosa. OCM levou a equipe do Comire ao aeroporto; mas não ficou nisso sua participação: a **cruz missionária**, que andou peregrinando pela América em preparação ao Congresso, entrou no Brasil pela sede OCM, que foi buscá-la no aeroporto, ainda 'em pacote', e da sede OCM a cruz foi a todo o Brasil. Mais, o responsável vaticano declarou que, além de reunir todo o Continente no esforço missionário, o Congresso abre ao próximo compromisso do **mês extraordinário** das missões em outubro 2019. Este evento empenhará toda a Igreja no mundo, não só o Continente Americano. Assim vemos como a Igreja está crescendo na missão ad gentes, que é também a nossa causa.

No fim de agosto haverá em **S. José dos Campos** o **Encontro Estadual nº 38**. A saber, faz 38 anos que as dioceses do Estado se revezam em acolher e promover as forças missionárias, para que a Igreja de S. Paulo se alinhe com a Igreja toda missionária (as demais regiões do Brasil fazem o mesmo, talvez melhor). E nesta hora OCM concentra bastante estima: a ela está sendo confiada a condução do **Terço Missionário** do sábado cedo, com **coleta** destinada ao **Fundo Missionário Regional**. Antes da reza, o pe. José Stella pronunciará uma **Introdução** sobre a conversão de muçulmanos ao cristianismo nos últimos tempos.

Ficamos sabendo nestes dias que, no último sábado de outubro e como fechamento do mês das missões, o **Regional Sul 1 da CNBB**, isto é o conjunto dos Bispos de S. Paulo, celebrará uma **Missa** missionária no **Santuário de N. Sra. Aparecida**, às 9h, guiada pelo Bispo Presidente do Regional e televisionada. Nisso devemos ver a intercessão de N. Senhora e o trabalho do Espírito Santo. Durante 10 anos OCM rezou o terço missionário no último sábado de outubro como encerramento do mês das missões. Agora OCM ficou de lado; mas a causa não caiu fora; ela fincou-se como forte chamariz, tanto que a Igreja do Regional ficou oficialmente envolvida. OCM é como S. João Batista que dizia: '*Ele (Jesus) deve crescer e eu diminuir*'. Porque a missão é da Igreja.

Que diremos depois de tudo isso? Que no último sábado de outubro, às 9h, estaremos em Aparecida; e que no cenáculo mensal, em nossas casas, faremos tudo com renovado ardor, porque a Igreja nos dá a mão. Obrigado.

Pe. José Stella